



nara roesler

**fabio miguez**  
construtor de memória

nara roesler rio de janeiro  
abertura 23 de novembro  
exposição 23 nov, 2023 – fev, 2024

Nara Roesler Rio de Janeiro tem o prazer de apresentar *Construtor de memória*, individual de Fabio Miguez que reúne em torno de 30 pinturas realizadas ao longo de 2023 e que representam novos desdobramentos da sua série *Atalhos*. Os exemplares mais recentes da pesquisa se dividem em dois percursos principais desenvolvidos a partir de fragmentos de seu campo referencial pessoal e afetivo: pinturas em pequeno formato feitas a partir de releituras de fragmentos de obras de mestres renascentistas e experimentos combinatórios e geométricos derivados da planificação esquemática de volumes.

Mais do que o nome de uma série, *Atalhos* é um conceito norteador da prática de Miguez. “*Atalhos* permite a junção de trabalhos formando sentenças. Dependendo da vizinhança, eles ganham, inclusive, outro sentido. Essa é a ideia do atalho, a passagem de um campo referencial a outro que se dá na criação desses conjuntos propondo possivelmente novos sentidos”, revela o artista.

Nos últimos anos, Miguez tem se dedicado a releituras feitas a partir de fragmentos de obras de mestres renascentistas como Giotto, Fra Angelico, Simone Martini e Piero della Francesca. Pioneiros no domínio da espacialidade, da perspectiva e do ilusionismo no campo da pintura a partir de fins do Século XIII, estes mestres construíram em suas representações composições inovadoras que incluíam estruturas arquitetônicas complexas, em geral como cenários para acontecimentos

de cunho religioso. Ao revisitar essas antigas pinturas, Miguez remove os episódios narrativos das representações, dando protagonismo ao espaço, destacando a geometria presente nestes fragmentos deslocados pelo artista.

Ao enfatizar o aspecto espacial das composições pré-renascentistas, o artista também estabelece um ponto de contato entre elementos da história da pintura europeia com a arte brasileira, em especial os movimentos do século XX ligados à tradição construtiva, que se detém com mais profundidade na forma e na espacialidade.

O segundo atalho da série nos leva a outra dimensão da investigação que deriva de uma pesquisa iniciada através da planificação de caixas de papel: por meio dos esquemas por elas obtidos, Miguez passou a observar a estrutura combinatória ali presente, as regras que compunham o conjunto e as exceções sugeridas por essas regras, por meio das quais o trabalho foi se desdobrando em uma série de possíveis composições e novos arranjos formais.

Essa lógica de combinações, regras e exceções também pode ser observada no modo como os conjuntos de obras estão organizados na exposição. Seja nos conjuntos que reúnem as releituras dos mestres ou no conjunto que reúne as derivas combinatórias alcançadas através do exercício de planificação, o espectador é convidado a desvendar as exceções produzidas pelas regras criadas pelo artista.





---

Sem título, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
30 x 30 x 2 cm



Sem título, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
30 x 30 x 2 cm

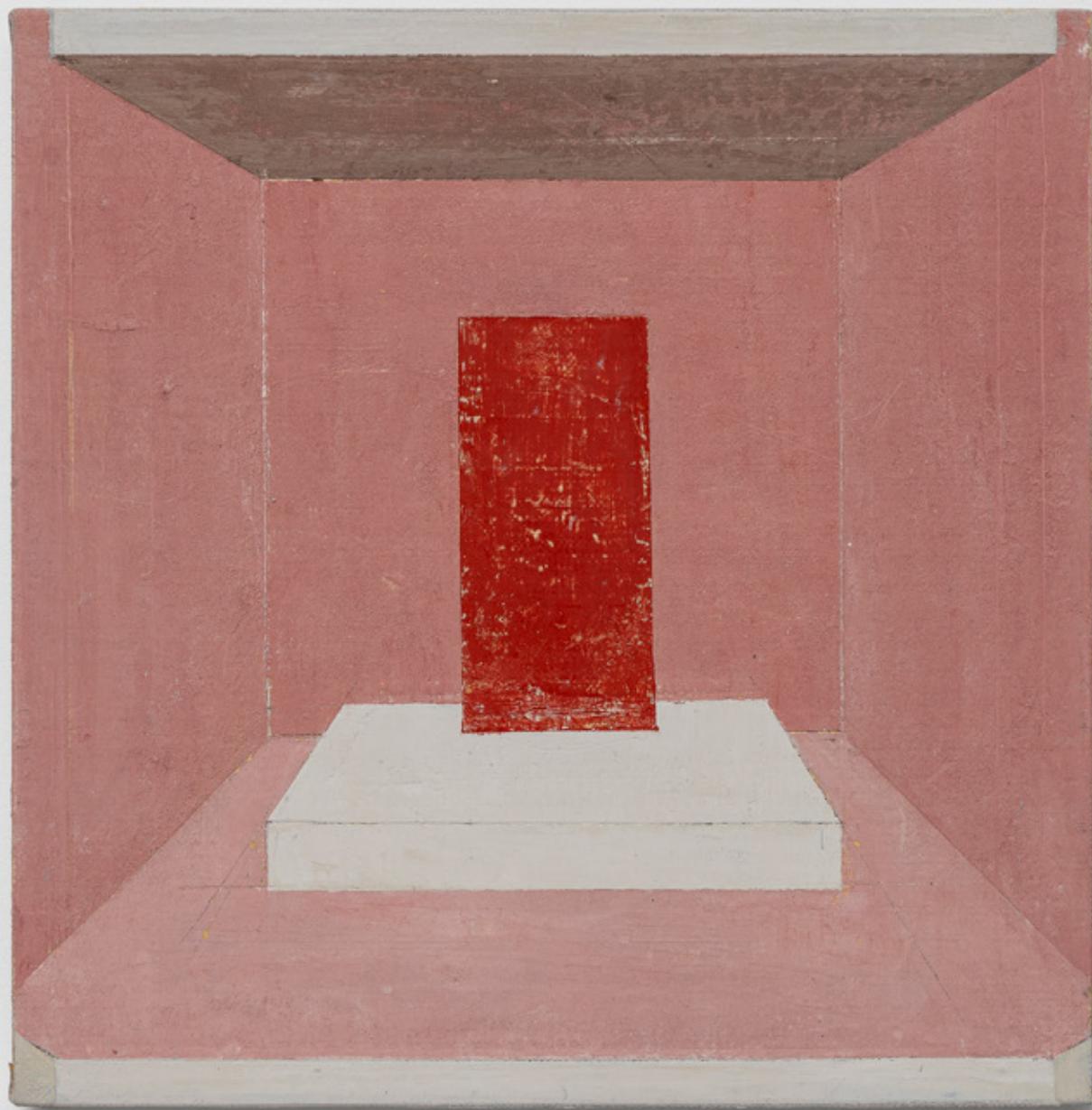




---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
30,4 x 30,4 x 2,4 cm





---

Sem título, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
30 x 30 x 2 cm





---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
18,3 x 24,3 x 2,4 cm



---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
24,5 x 18,5 x 2,3 cm



---

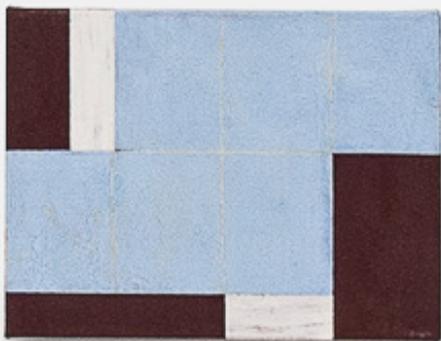
*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
24,3 x 18,3 x 2,3 cm





---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
18,3 x 24,3 x 2,3 cm



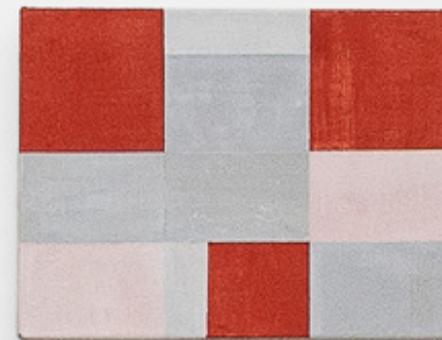
---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
18,4 x 24,4 x 2,3 cm



---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
18,4 x 24,2 x 2,4 cm



---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
18,4 x 24,5 x 2,5 cm



---

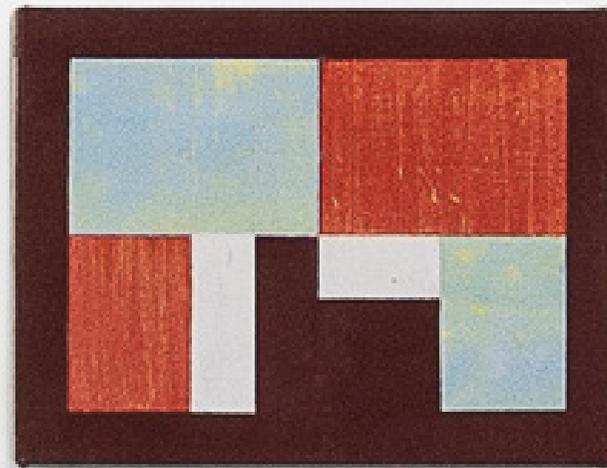
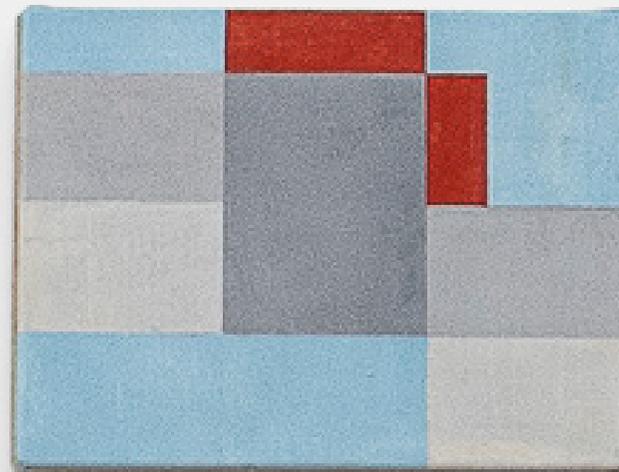
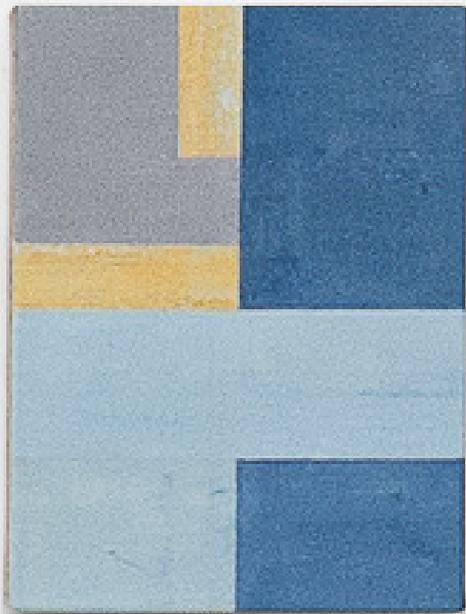
*Sem título, 2023*  
tinta óleo e cera sobre linho  
24,4 x 18,4 x 2,4 cm

---

*Sem título, 2023*  
tinta óleo e cera sobre linho  
18,2 x 24,4 x 2,2 cm

---

*Sem título, 2023*  
tinta óleo e cera sobre linho  
24,3 x 18,3 x 2,4 cm





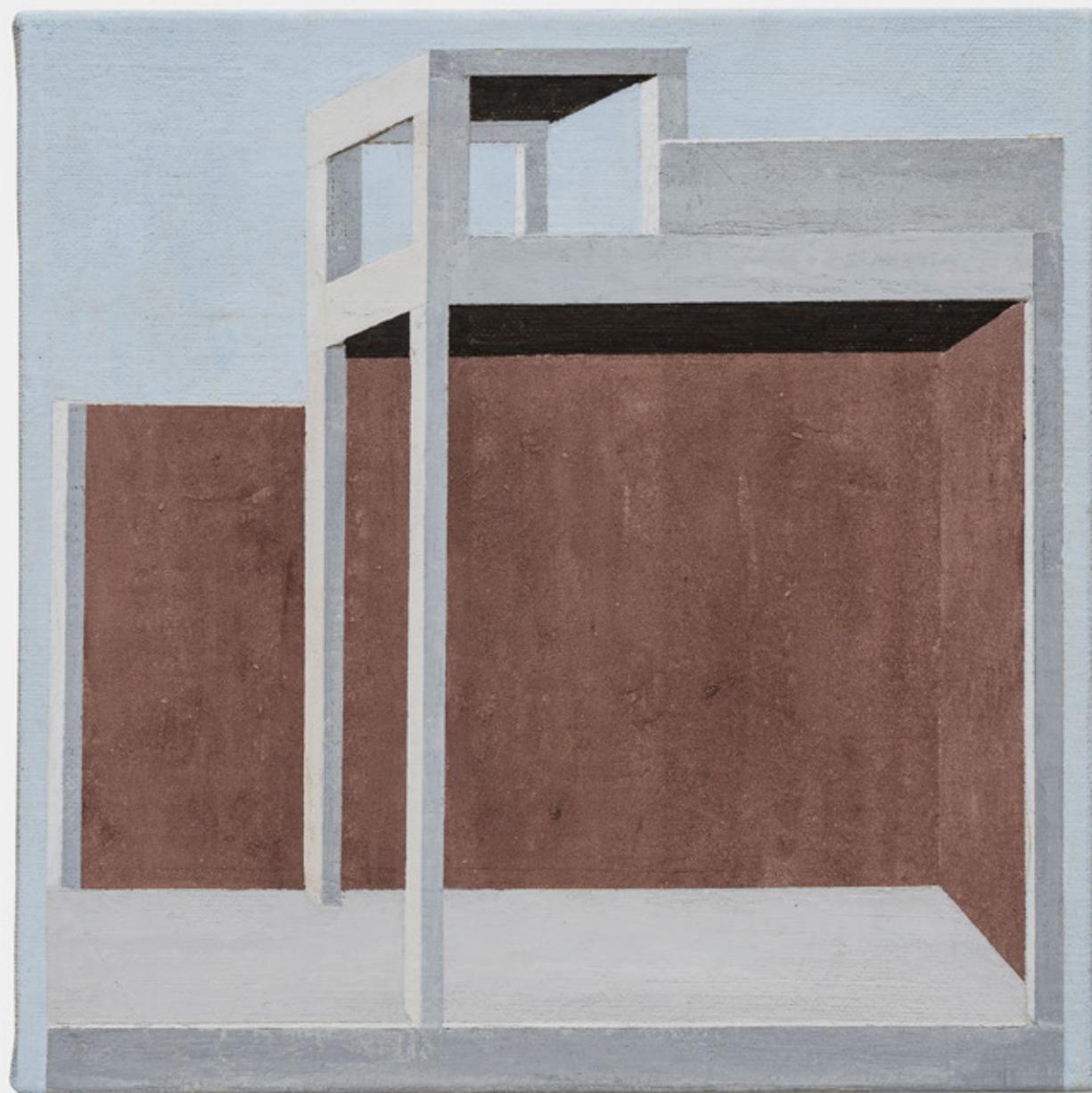




---

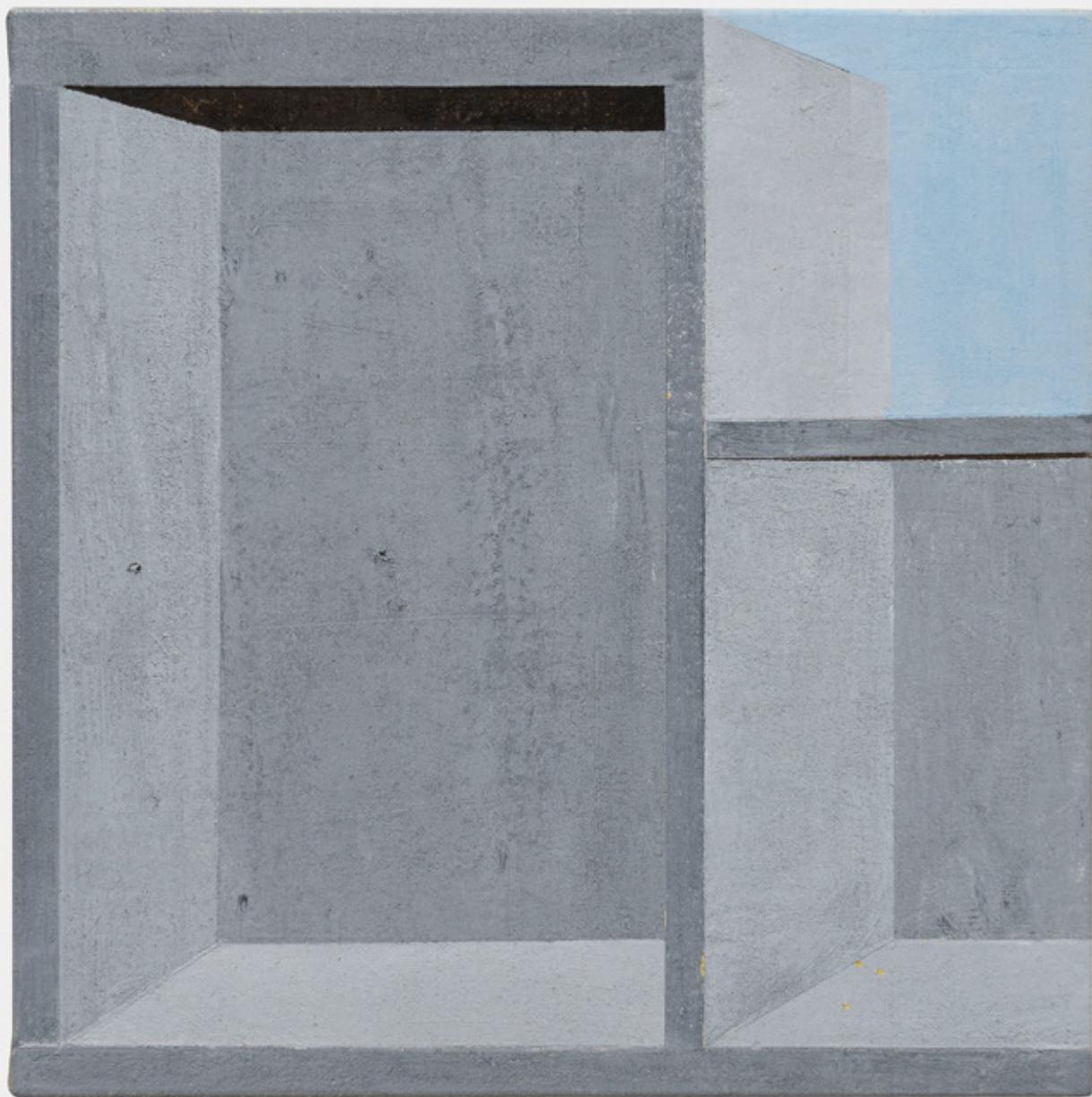
*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
30,4 x 30,4 x 2,4 cm





---

Sem título, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
30,5 x 30,5 x 2,5 cm



---

*Sem título, 2023*  
tinta óleo e cera sobre linho  
30,4 x 30,4 x 2,4 cm



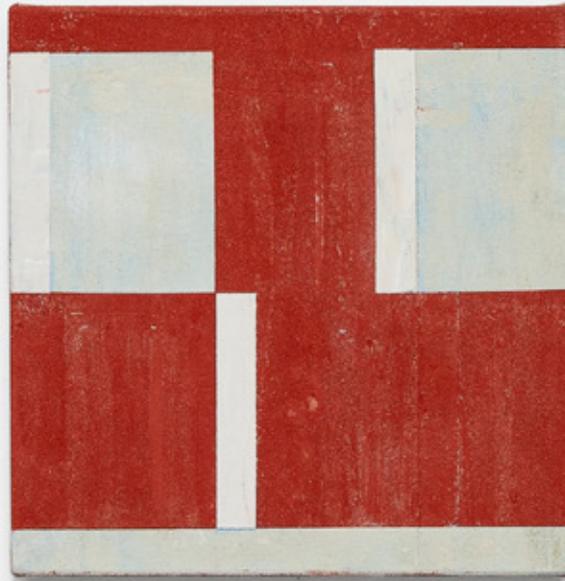
---

Sem título, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
30,4 x 30,5 x 2,4 cm



---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
25,4 x 25,4 x 2,4 cm



---

*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
25,4 x 25,4 x 2,4 cm





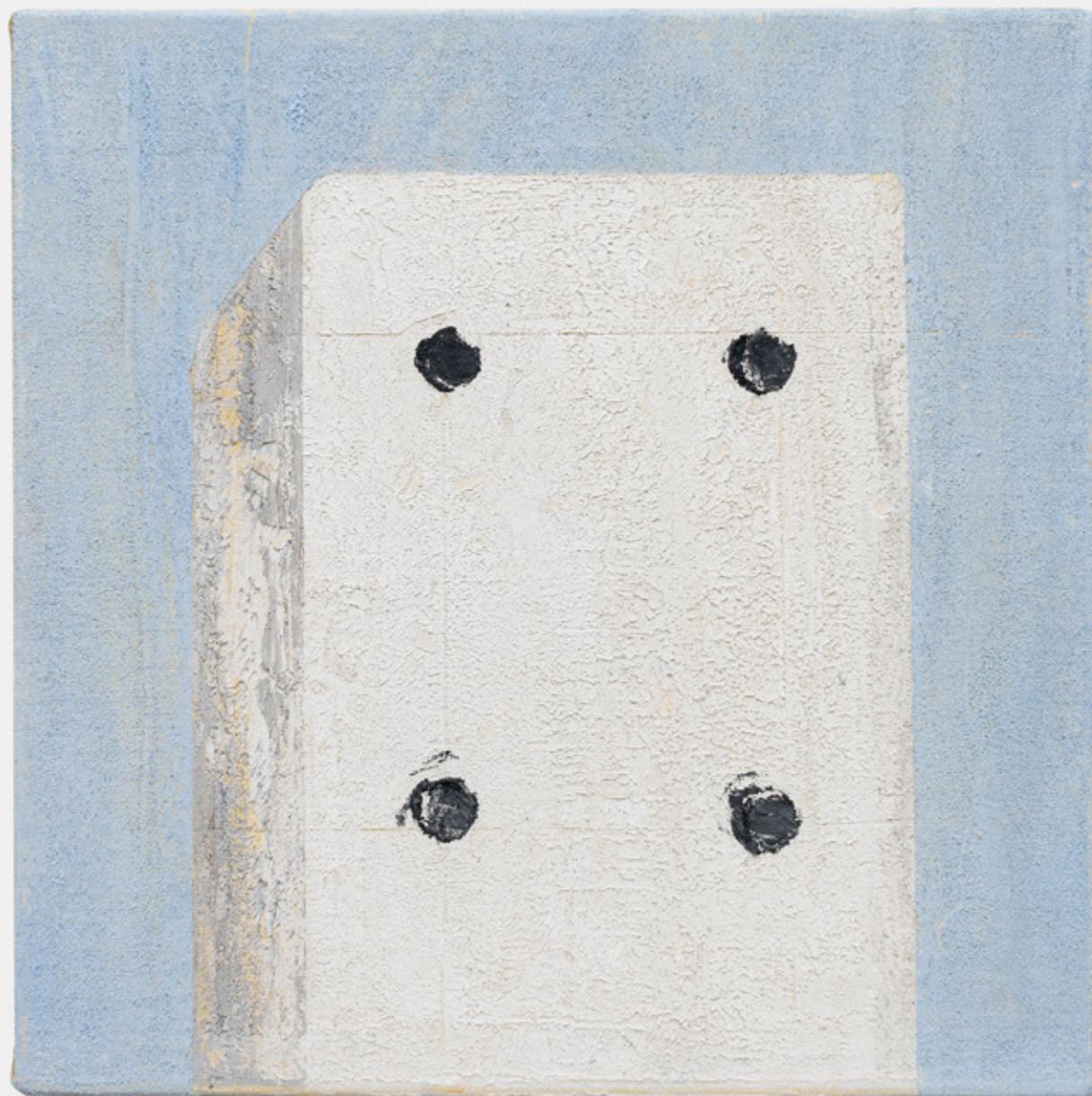




---

*Sem título (Piero)*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
25,4 x 25,5 x 2,3 cm





---

Sem título (Piero), 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
25,3 x 25,5 x 2,2 cm



---

*Sem título (Piero), 2023*  
tinta óleo e cera sobre linho  
24 x 18 x 2,3 cm



---

Sem título (Piero), 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
24,3 x 18,4 x 2,4 cm





---

*Sem título (Piero), 2023*  
tinta óleo e cera sobre linho  
30,4 x 30,2 x 2,2 cm



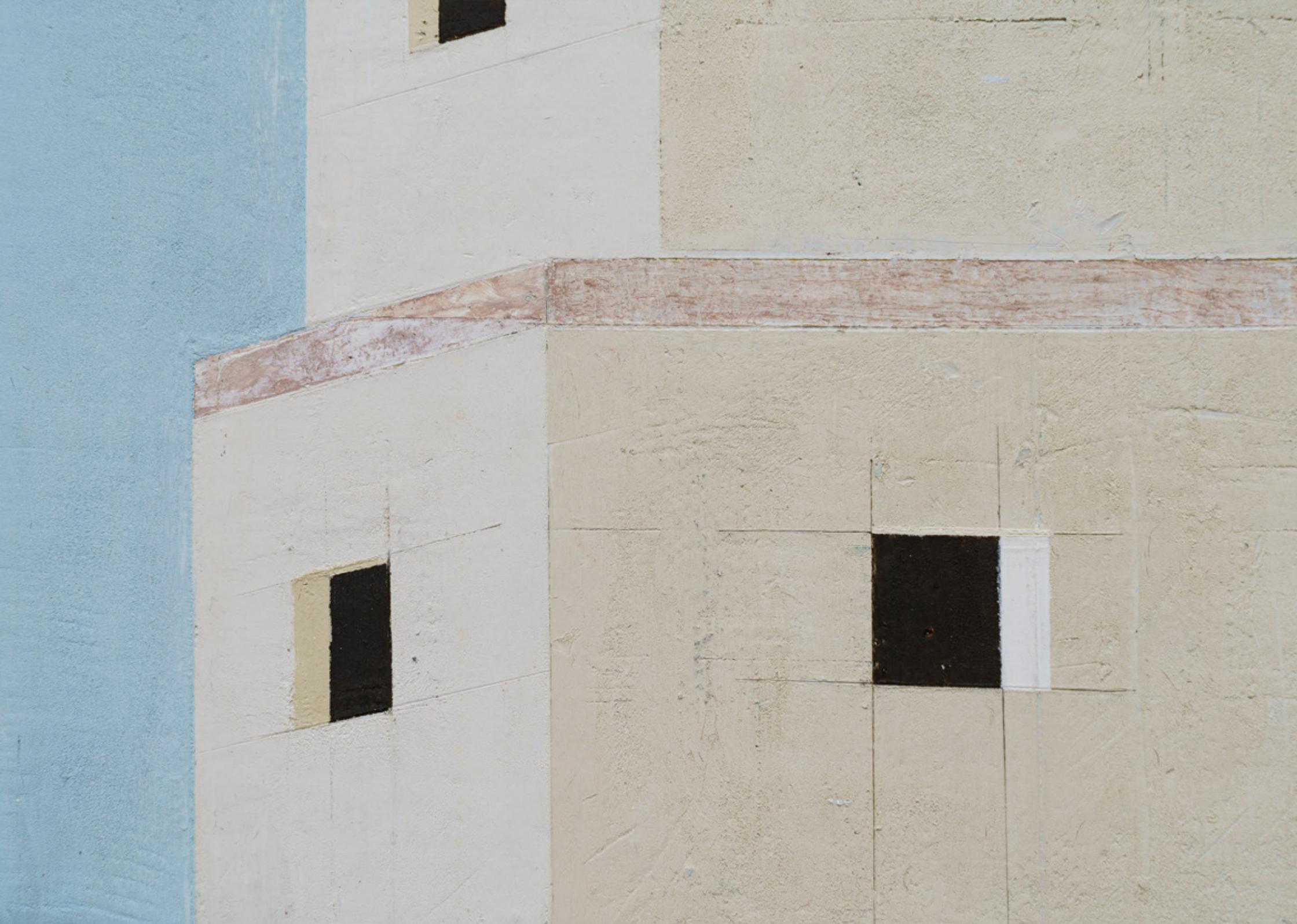
---

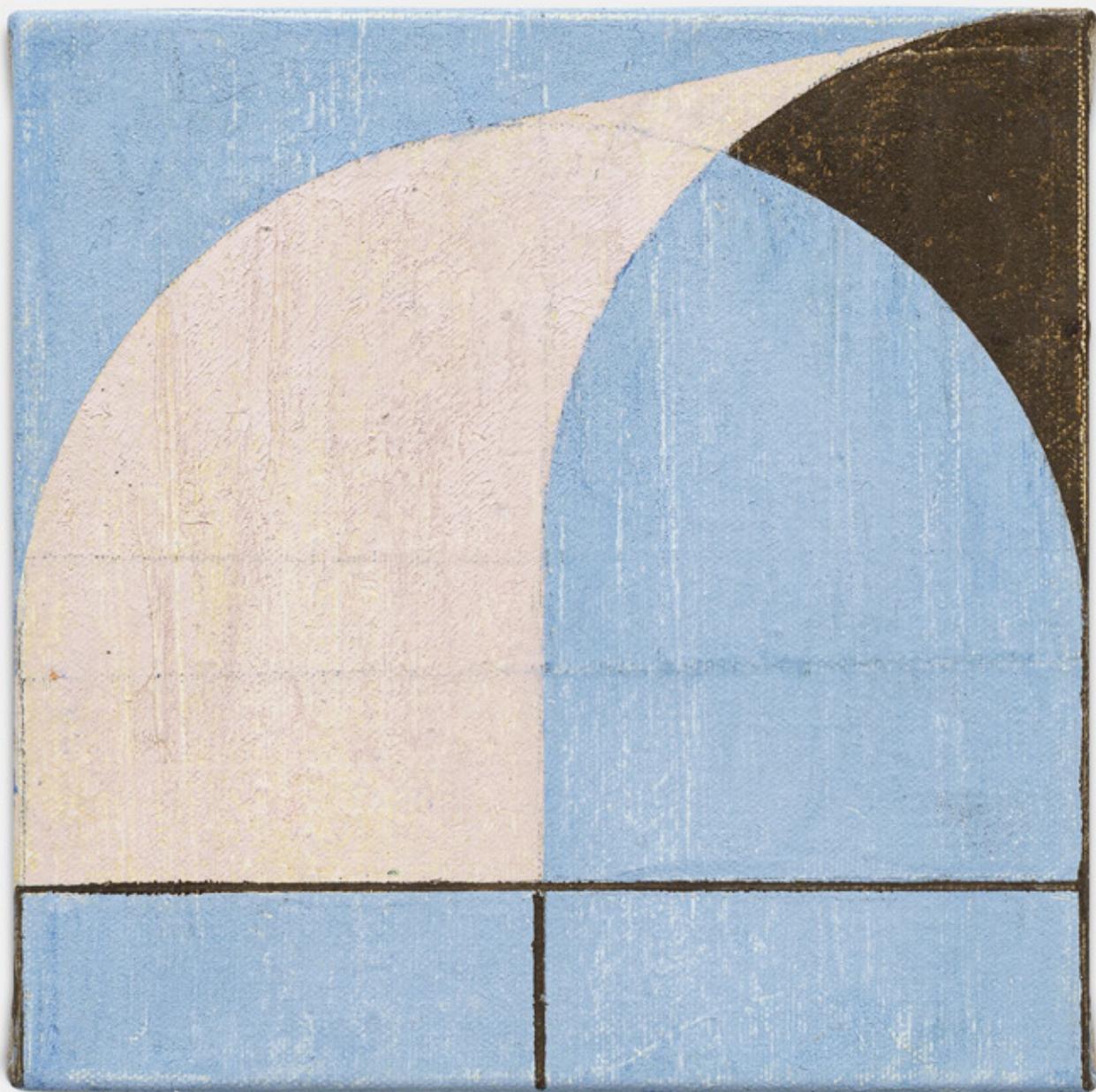
Sem título, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
25 x 25 x 2,3 cm



---

*Sem título (Giotto)*, 2022  
tinta óleo e cera sobre linho  
24,5 x 24,5 x 2,3 cm





---

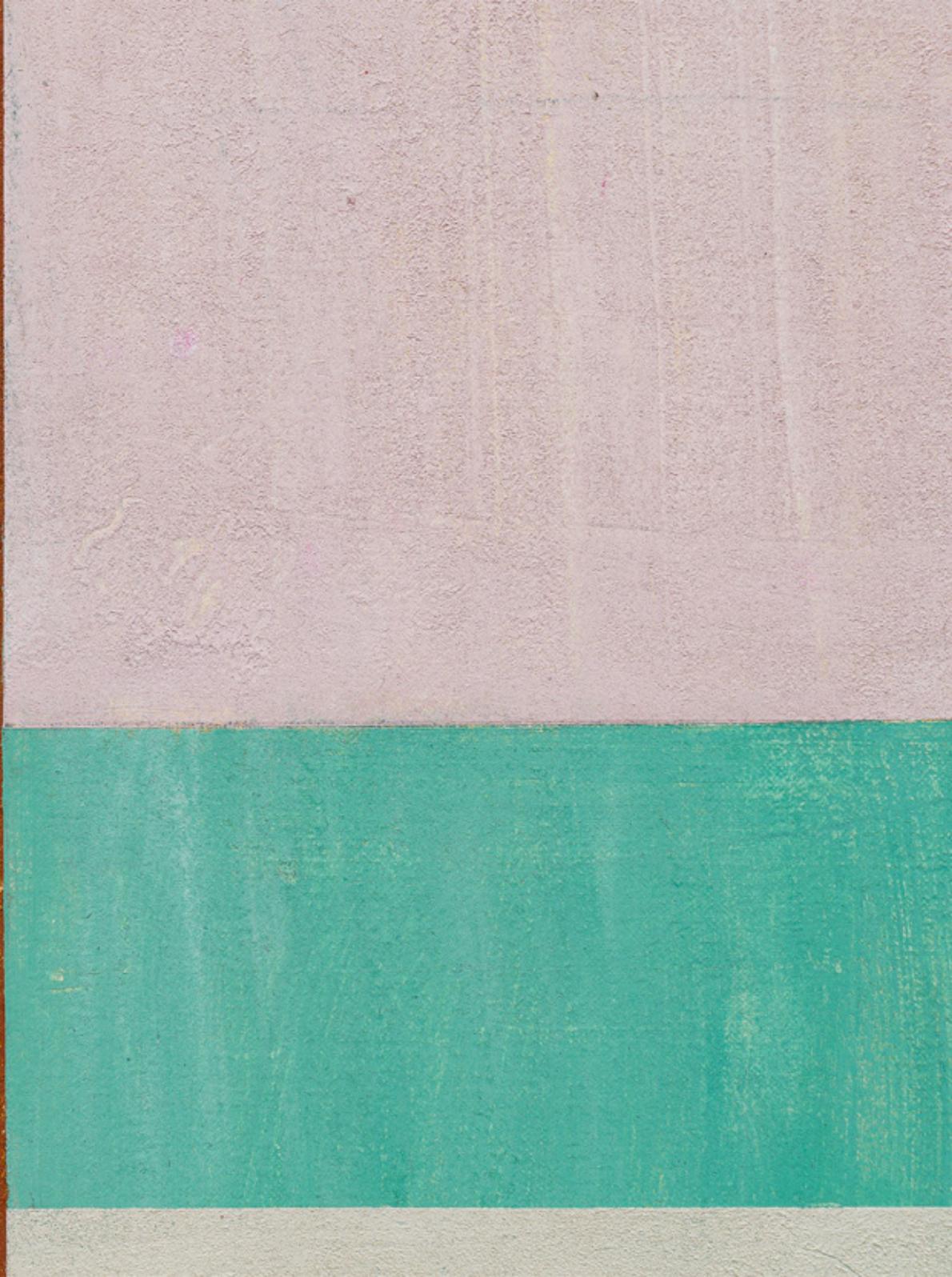
*Sem título*, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
25,4 x 25,2 x 2,2 cm

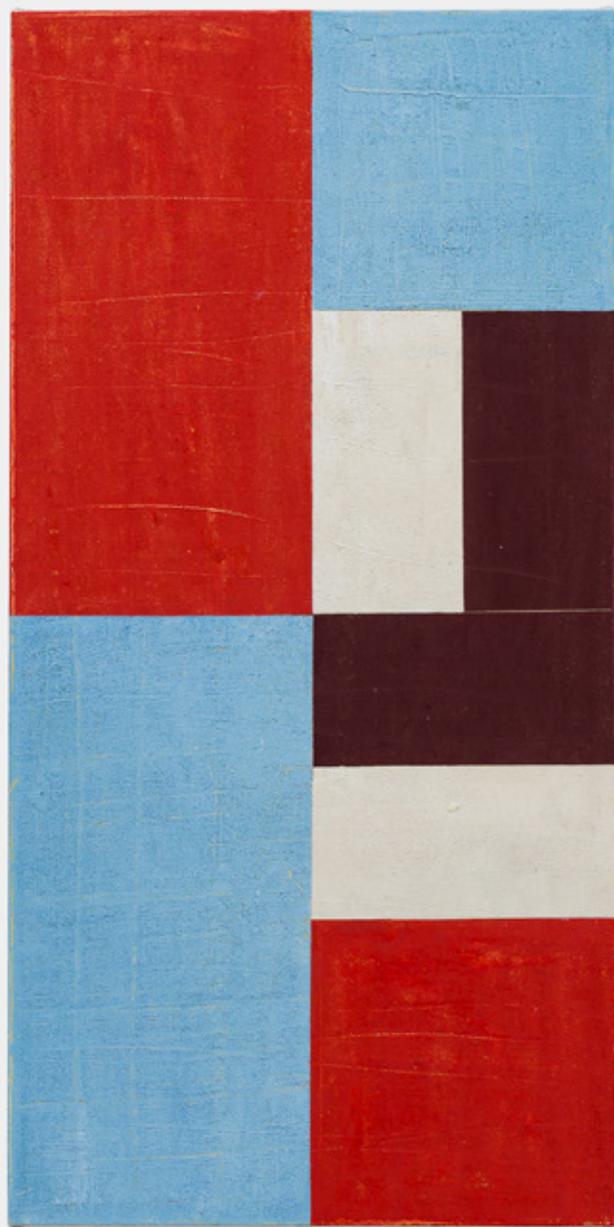


---

Sem título, 2023  
tinta óleo e cera sobre linho  
80,3 x 40 x 2,6 cm

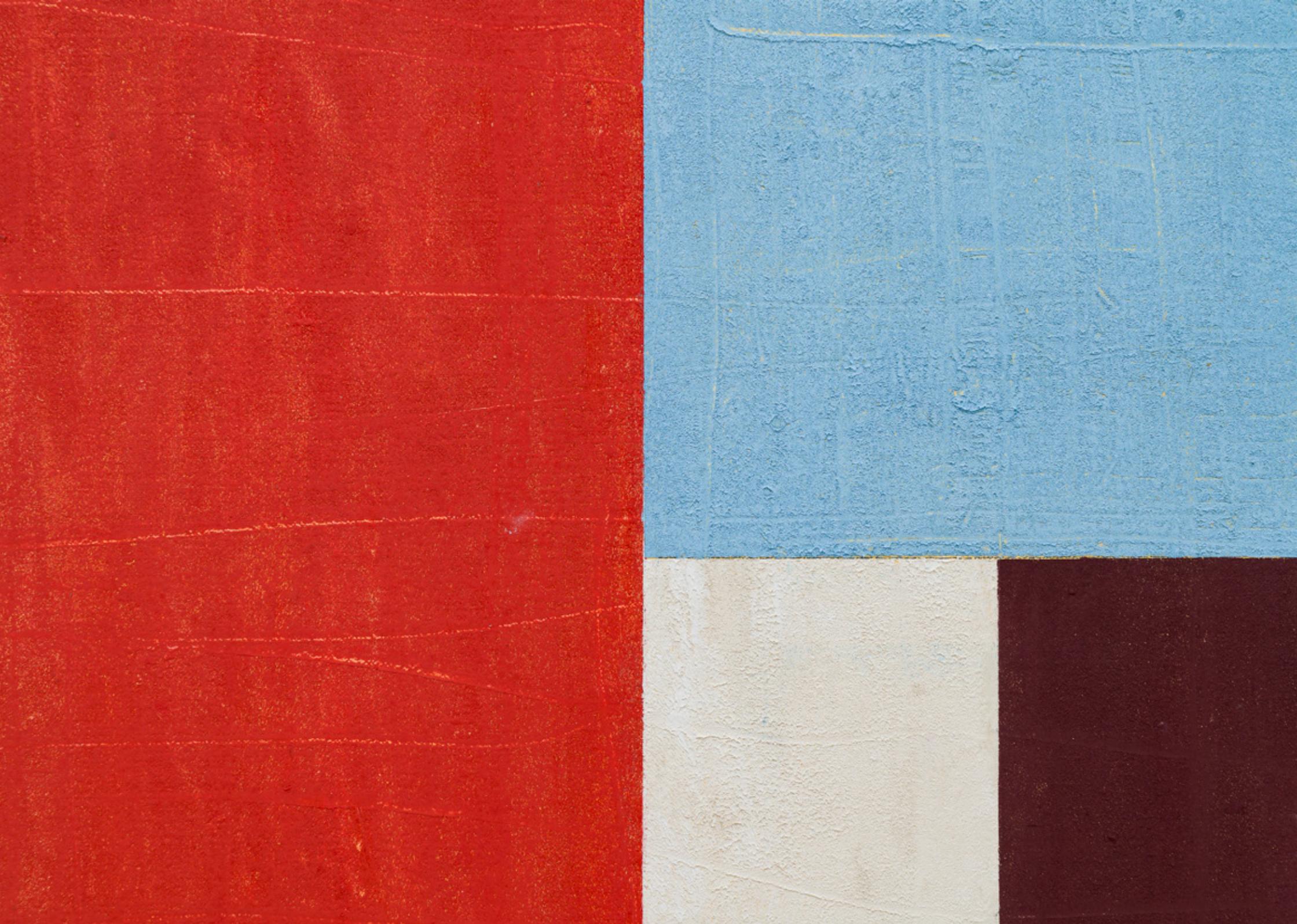






---

*Sem título, 2023*  
tinta óleo e cera sobre linho  
80,3 x 40,2 x 2,7 cm



---

## fabio miguez

n. 1962, São Paulo, Brasil, onde vive e trabalha

A pesquisa pictórica de Fábio Miguez é voltada para a espacialidade e a materialidade. Assim como os demais membros fundadores do ateliê Casa 7, Carlito Carvalhosa, Nuno Ramos, Paulo Monteiro e Rodrigo Andrade, Miguez, na década de 1980, era influenciado pela pintura neoexpressionista alemã. No período, seus trabalhos são marcados pelo acúmulo de matéria e pelas tonalidades escuras em composições que remetem à paisagens. Durante os anos 1990, começou a produzir, simultaneamente a seu trabalho pictórico, a série de foto *Derivas*, que foram publicadas no livro *Paisagem zero* (2013). Sua pesquisa passa a se debruçar sobre a luz, em composições abstratas, em que a gestualidade expressiva vai dando espaço a uma geometria frouxa, e as cores claras e transparentes ganham protagonismo.

Nos anos 2000, Miguez investiga a pintura no campo tridimensional, criando instalações com a sobreposição intervalada de placas de vidro pintadas, assim como suas valises que comportam objetos que permitem a interação do espectador, recombinando os diversos elementos ali presentes. Sua formação em arquitetura traz uma influência construtiva, que se manifesta em trabalhos da época em que o espaço vai ganhando contornos cada vez mais definidos. Desde 2010, Miguez se dedica à série *Atalhos*, em que se apropria de fragmentos e detalhes de pinturas de grandes mestres, reelaborando-as em pinturas de pequenas dimensões, empregando repetições e operações de inversão e espelhamento. Um desdobramento desse conjunto são as pinturas da série *Volpi*, na qual o artista se apropria de um fragmento de uma fachada do pintor itálico-brasileiro, reelaborando-a em grandes pinturas.

---

## exposições individuais selecionadas

- *Alvenarias*, Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2022)
- *Fragmentos do real (atalhos)* – Fábio Miguez, Instituto Figueiredo Ferraz (IFF), Ribeirão Preto, Brasil (2018)
- *Horizonte, deserto, tecido, cimento*, Nara Roesler, Rio de Janeiro (2016); Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2015)
- *Paisagem zero*, Centro Universitário Maria Antonia (CeUMA), São Paulo, Brasil (2012)
- *Temas e variações*, Instituto Tomie Ohtake (ITO), São Paulo, Brasil (2008)
- *Fábio Miguez*, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil (2003)

## exposições coletivas selecionadas

- *Co/respondências: Brasil e exterior*, Nara Roesler, Nova York, EUA (2023)
- *Alfredo Volpi & Fábio Miguez: Alvenarias*, Gladstone 64, Nova York, EUA (2023)
- *Coleções no MuBE: Dulce e João Carlos de Figueiredo Ferraz – Construções e geometrias*, Museu de Ecologia e Escultura (MuBE), São Paulo, Brasil (2019)
- *Oito décadas de abstração informal*, Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil (2018)
- *Casa 7, Pivô*, São Paulo, Brasil (2015)
- 5ª Bienal do Mercosul, Brasil (2005)
- 2ª Bienal de Havana, Cuba (1986)
- 18ª e 20ª Bienal de São Paulo, Brasil (1985 e 1989)

## coleções selecionadas

- Centro Cultural São Paulo (CCSP), São Paulo, Brasil
- Instituto Figueiredo Ferraz (IFF), Ribeirão Preto, Brasil
- Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil
- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

---

nara roesler

---

---

**são paulo**

avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 2039 5454

---

**rio de janeiro**

rua redentor 241,  
ippanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

---

**new york**

511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5034

---

nararoesler.art

info@nararoesler.art